

SALVADOR-BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR - BAHIA

**PROFESSOR EDUCAÇÃO
INFANTIL AO 5º ANO**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

COM BASE NO ÚLTIMO EDITAL

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Salvador - BA

Professor Educação Infantil ao 5º ano

LÍNGUA PORTUGUESA

Elementos de construção do texto e seu sentido; Semântica.....	1
Morfologia.....	6
Processos de formação de palavras	12
Sintaxe.....	14
Concordância nominal e verbal	20
Transitividade e regência de nomes e verbos.....	23
Colocação pronominal.....	26
Mecanismos de coesão textual	28
Ortografia.....	30
Acentuação gráfica.....	34
Emprego da crase	36
Pontuação Estilística (figuras de linguagem)	38
Reescritura de frases	46
Variação linguística.....	48
Questões	50
Gabarito.....	62

RACIOCÍNIO LÓGICO

Estrutura lógica e relações.....	1
Problemas aritméticos, geométricos e matriciais	15
QUESTÕES.....	19
GABARITO	28

SUMÁRIO



ATUALIDADES

Política Nacional e Internacional: Eventos políticos recentes no Brasil e no mundo. Relações internacionais, tratados, acordos, conflitos, etc. Economia: Eventos econômicos relevantes. Sociedade e Cultura: Questões sociais, como saúde, educação, segurança, meio ambiente. Tendências culturais e sociais. Avanços científicos e tecnológicos. Meio Ambiente: Mudanças climáticas e sustentabilidade. Eventos ambientais significativos. Questões relacionadas à conservação e preservação ambiental. Tecnologia e Inovação: Novas tecnologias e inovações. Desenvolvimentos na área de ciência da computação, internet e inteligência artificial. Relações Internacionais: Discussões sobre questões globais	1
Questão ambiental	94
Sociedade brasileira	102
Cultura brasileira	109
Estado da Bahia	114
QUESTÕES	115
GABARITO	120

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Concepções contemporâneas de infância, criança e educação. Pedagogia da infância. Educação integral e desenvolvimento humano. Relação escola-família-comunidade .	1
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Campos de experiências na Educação Infantil. Interações e brincadeira como eixos estruturantes. Ludicidade e culturas infantis. Organização dos tempos, espaços e materiais pedagógicos	6
Desenvolvimento infantil: aspectos motores, cognitivos, linguísticos, afetivos, sociais e socioemocionais. Processos de aprendizagem e desenvolvimento na infância	15
Alfabetização e letramento na perspectiva sociointeracionista. Consciência fonológica. Psicogênese da língua escrita (Emília Ferreiro e Ana Teberosky). Oralidade, leitura, escrita e produção textual. Gêneros textuais. Práticas sociais de leitura e escrita. Formação de leitores. Literatura infantil. Multiletramentos, letramento digital e cultura digital	21
Educação matemática nos Anos Iniciais: desenvolvimento do pensamento lógico-matemático. Numeracia. Resolução de problemas e situações-problema. Educação estatística. Pensamento computacional nos Anos Iniciais e fundamentos da BNCC da Computação	25
Currículo, didática e avaliação: planejamento e organização do trabalho pedagógico. Currículo e interdisciplinaridade. Aprendizagem significativa. Metodologias ativas. Práticas investigativas. Projeto Político-Pedagógico. Avaliação diagnóstica, formativa e processual. Recomposição das aprendizagens e estratégias de intervenção pedagógica. Gestão da sala de aula, convivência escolar e mediação pedagógica	30
Inclusão e diversidade: educação inclusiva na perspectiva da educação especial. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Acessibilidade e Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Transtornos do neurodesenvolvimento e estratégias pedagógicas de acompanhamento das aprendizagens	36

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Tecnologias e cultura digital: tecnologias digitais na educação. Ambientes virtuais de aprendizagem. Práticas pedagógicas mediadas por tecnologias. Cultura digital, inovação pedagógica e uso crítico, ético e responsável das tecnologias	41
Direitos humanos, relações étnico-raciais e sustentabilidade: educação em direitos humanos, democracia e cidadania. Educação antirracista. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008. Diversidade sociocultural, identidade e contextos educacionais de Salvador e da Bahia. Sustentabilidade, educação ambiental e cultura de paz	47
Fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos e psicológicos da educação. Educação, sociedade, cultura e trabalho. História da educação brasileira. Função social da escola pública	54
Concepções e tendências pedagógicas contemporâneas: pedagogia tradicional, escolanovista, construtivista, sociointeracionista, histórico-crítica e libertadora.....	57
Contribuições de autores e teóricos da educação, tais como Paulo Freire, Jean Piaget, Lev Vygotsky, Emilia Ferreiro, Henri Wallon, Dermeval Saviani, José Carlos Libâneo, Cipriano Luckesi, Maurice Tardif e Philippe Perrenoud, para a aprendizagem, o currículo, a avaliação e a formação docente.....	62
Gestão democrática da educação. Projeto Político-Pedagógico. Planejamento educacional. Currículo e organização do trabalho pedagógico	67
Políticas públicas educacionais: Constituição Federal de 1988 (direito à educação)...	72
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996 e suas alterações	77
Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 15.388/2026); regime de colaboração entre os entes federativos	110
Financiamento da educação básica: FUNDEB. Formação inicial e continuada de professores.....	118
Avaliação institucional e avaliação em larga escala: SAEB, IDEB, avaliações diagnósticas, monitoramento e indicadores educacionais.	122
Questões	126
Gabarito.....	133

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos: Análise, compreensão e interpretação de textos verbais, não verbais, visuais e multissemióticos. Tema, ideia central, finalidade comunicativa e síntese textual. Informações explícitas e implícitas: pressupostos, 1 subentendidos e inferências. Relações lógico-discursivas, construção de sentidos e efeitos de sentido no texto.....	
Argumentação e organização discursiva: Tese, argumentos e contra-argumentos. Estratégias argumentativas. Operadores argumentativos e sua função no texto. Coerência argumentativa e progressão temática	2
Gêneros e tipologias textuais: Gêneros textuais e discursivos - características, funções sociais, suportes e contextos de circulação. Tipologias textuais: narração, descrição, dissertação, exposição, argumentação e injunção. Intertextualidade, paráfrase e paródia.....	15

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Semântica e relações de sentido: Sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, polissemia e paronímia. Ambiguidade e homonímia. Denotação e conotação. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, ironia e outras	17
Coesão e coerência textual: Elementos de referência, substituição e Mecanismos de coesão lexical e gramatical; Progressão e articulação textual.....	17
Sequenciação textual; Relações lógico-discursivas: Causalidade, temporalidade, conclusão, comparação, finalidade, oposição, condição, explicação e adição; Conectores e articuladores textuais.....	17
Variação linguística e norma-padrão: Níveis e variedades linguísticas. Norma-padrão e usos sociais da língua. Adequação linguística a diferentes contextos comunicativos ..	18
Oralidade e práticas discursivas Oralidade, escuta e interação comunicativa; Produção oral em diferentes gêneros; Oralidade literária	19
Análise linguística e gramática aplicada ao texto: Classes gramaticais e seus efeitos de sentido no texto. Flexões nominais e verbais. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Crase. Colocação pronominal. Sintaxe da oração e do período. Ortografia oficial, acentuação gráfica e pontuação conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	24
Alfabetização, letramento e multiletramentos: Práticas de leitura e produção textual na perspectiva da alfabetização e do letramento.	24
Multiletramentos, letramento digital e educação midiática.....	26
Produção textual Produção de textos em diferentes gêneros. Planejamento, textualização, revisão e reescrita. Adequação discursiva e coerência textual; Leitura e produção de textos híbridos (verbais, visuais e multimodais). Cultura digital e práticas contemporâneas de linguagem.....	31
Literatura infantil brasileira: Formação do leitor literário. Mediação de leitura. Oralidade literária e experiências estéticas na infância.....	38
Questões	39
Gabarito.....	51

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – MATEMÁTICA

Números naturais: significados, usos sociais e sistema de numeração decimal. Números inteiros: significados, representação e comparação. Números racionais: significados, representações fracionária e decimal, equivalência, comparação, ordenação e localização na reta numérica. Operações com números naturais, inteiros e racionais: significados, propriedades e procedimentos de cálculo envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. Cálculo mental, estimativa, uso de estratégias de verificação e resolução de problemas. Múltiplos e divisores. Divisibilidade e números primos.....	1
Porcentagem e noções de proporcionalidade direta e inversa	23
Álgebra e pensamento algébrico: identificação de regularidades e padrões, sequências numéricas e figurativas, relações numéricas, introdução à linguagem algébrica e resolução de situações-problema. Expressões algébricas simples e equações do primeiro grau. Proporcionalidade como base do pensamento algébrico	28

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Geometria: espaço, forma e localização. Descrição, interpretação e representação de deslocamentos de pessoas e objetos no espaço. Figuras geométricas planas e espaciais: características, propriedades, composição, decomposição, ampliação, redução e representações. Noções de simetria. Perímetro, área e volume e suas aplicações em situações cotidianas	41
Grandezas e medidas: procedimentos, instrumentos e sistemas de medida. Medidas de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura e sistema monetário brasileiro. Conversões entre unidades de medida. Escalas e proporcionalidade aplicadas a mapas, plantas e representações gráficas.....	57
Probabilidade e estatística (tratamento da informação): leitura, interpretação, construção e análise de tabelas, gráficos e diferentes formas de representação de dados. Média aritmética e noções de tendência central. Noções de probabilidade em experimentos aleatórios simples. Educação estatística e leitura crítica de informações.....	70
Educação financeira e consumo consciente: noções básicas de planejamento financeiro, orçamento, juros simples, descontos, organização de gastos e tomada de decisão em situações de consumo	78
Letramento matemático, raciocínio lógico, resolução de problemas, investigação matemática, argumentação e comunicação matemática	83
Recursos didáticos para o ensino de Matemática: jogos, materiais manipuláveis, tecnologias digitais, história da Matemática e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.....	88
Pensamento computacional aplicado à resolução de problemas matemáticos: decomposição de problemas, reconhecimento de padrões, abstração e construção de algoritmos	95
Questões	101
Gabarito.....	108

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – CIÊNCIAS DA NATUREZA

Vida, ambiente e sustentabilidade . Biodiversidade, preservação ambiental e sustentabilidade.....	1
Ambiente e seres vivos: características gerais, classificação e agrupamentos dos seres vivos, e relações ecológicas. Ecossistemas terrestres e aquáticos. Cadeias e teias alimentares. Fluxo de energia e equilíbrio ecológico.....	4
Ar atmosférico: composição, propriedades, importância da atmosfera e impactos ambientais	22
Água: composição, propriedades, estados físicos, ciclo da água, preservação, consumo consciente e crise hídrica	26
Solo: composição, formação, conservação, erosão, poluição e uso sustentável	29
Seres vivos: características gerais, adaptações e ciclos de vida. Animais e vegetais: reprodução, respiração, alimentação e relações com o ambiente. Fotossíntese, transpiração e importância ecológica das plantas.....	36
Ser humano e saúde: conhecimentos básicos sobre o corpo humano e funcionamento integrado dos sistemas do organismo.....	75
Alimentação saudável, higiene, vacinação, prevenção de doenças e promoção da saúde	129

SUMÁRIO



Saúde física e mental, autocuidado, educação emocional, prevenção às violências e qualidade de vida. Aspectos biológicos, afetivos, sociais e culturais da sexualidade, com ênfase no autocuidado, respeito às diferenças e compreensão da sexualidade humana.....	133
Matéria e energia: propriedades e transformações da matéria. Formas, fontes e transformações de energia.....	138
Recursos naturais, impactos ambientais e uso sustentável da energia.....	157
Resíduos e consumo sustentável: produção e descarte de resíduos, reciclagem, reaproveitamento, economia circular, logística reversa, consumo consciente e responsabilidade socioambiental	163
Ciência, tecnologia e sociedade: produção científica, investigação científica, observação, levantamento de hipóteses, análise de evidências e argumentação científica.	169
Educação científica e alfabetização científica	175
Tecnologias e seus impactos ambientais e sociais. Relações entre ciência, tecnologia, ambiente e sociedade	179
Mudanças climáticas, educação ambiental e cidadania ecológica	184
Ética ambiental e sustentabilidade	188
Terra e Universo: movimentos da Terra e da Lua, dia e noite, fases da Lua e observação do céu.....	192
QUESTÕES.....	197
Gabarito.....	206

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – HISTÓRIA/GEOGRAFIA

Fundamentos da História e construção do conhecimento histórico: Fontes históricas, memória, patrimônio histórico-cultural e produção do conhecimento histórico. Noções de tempo histórico: duração, simultaneidade, anterioridade, posterioridade, permanências e transformações sociais	1
Formação da sociedade brasileira e diversidade cultural: Formação da sociedade brasileira: povos indígenas, africanos, europeus e imigrantes. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Educação das relações étnico-raciais. Diversidade cultural e construção da identidade brasileira	6
Lei nº 10.639/2003	11
Lei nº 11.645/2008.....	12
História do Brasil e da Bahia: Acontecimentos políticos, econômicos, sociais e culturais da História do Brasil nos períodos colonial, imperial e republicano. História da Bahia e de Salvador: formação histórica, territorialidade, patrimônio cultural, culturas afro-baianas e manifestações culturais populares.....	13
Povos e comunidades tradicionais e direitos humanos: Direitos humanos, democracia e participação social. Povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhas, povos do campo e demais comunidades tradicionais: modos de vida, territorialidades e relações com o espaço.....	21

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Alfabetização cartográfica e representação do espaço geográfico: Construção dos conceitos de espaço geográfico, território, paisagem, lugar e região. Alfabetização cartográfica nos anos iniciais: leitura, interpretação e produção de mapas, plantas e croquis. Escalas, legendas, coordenadas geográficas e orientação espacial	26
Geografia da sociedade e da natureza: Relações sociedade-natureza. Transformações naturais e ações humanas sobre o espaço geográfico. Educação ambiental, sustentabilidade, mudanças climáticas, preservação ambiental e cidadania socioambiental.....	43
Geografia contemporânea e organização do espaço: Espaço brasileiro: população, diversidade regional, urbanização, industrialização, relações campo-cidade, recursos naturais e desigualdades socioespaciais. Geografia contemporânea: mobilidade urbana, segregação socioespacial, dinâmicas urbanas atuais e questões socioespaciais emergentes.....	48
Espaço mundial e globalização: Espaço mundial: globalização, divisão internacional do trabalho, fluxos migratórios, diversidade cultural e relações econômicas e socioambientais.....	54
Práticas de ensino de História e Geografia: Metodologias de ensino de História e Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Interdisciplinaridade, investigação, leitura crítica da realidade, territorialidade e formação para a cidadania	59
Questões	65
Gabarito.....	71

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Constituição Federal de 1988: direito à educação, princípios, garantias e competências da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios	1
Organização da educação nacional: sistemas de ensino; níveis, etapas e modalidades da Educação Básica; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996 e suas alterações;	38
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB): fundamentos, objetivos e financiamento da educação básica.....	38
Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 15.388/2026): diretrizes, metas e estratégias relacionadas à Educação Infantil, alfabetização, qualidade da educação, inclusão, formação docente, educação integral e gestão educacional; Gestão democrática da educação, avaliação educacional, currículo e formação dos profissionais da educação	39
Referenciais Curriculares da Secretaria Municipal da Educação de Salvador para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	39
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica	39
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil	55
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos	56

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Base Nacional Comum Curricular (BNCC): fundamentos pedagógicos; competências gerais da Educação Básica; direitos de aprendizagem e desenvolvimento; alfabetização e letramento; campos de experiências da Educação Infantil; competências específicas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; organização curricular e avaliação das aprendizagens; Educação integral, currículo, interdisciplinaridade, práticas pedagógicas integradoras, diversidade e inclusão; Computação na Educação Básica: fundamentos da BNCC da Computação; pensamento computacional; cultura digital; mundo digital; tecnologias digitais aplicadas aos processos de ensino e aprendizagem	68
Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533/2023): inclusão digital; cidadania digital; educação midiática; uso crítico, ético e responsável das tecnologias digitais; desenvolvimento de competências digitais na Educação Básica	68
Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990): direitos fundamentais da criança e do adolescente; direito à educação; proteção integral; medidas de proteção; responsabilidades da escola; prevenção e enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes; articulação com a rede de proteção	72
Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016): princípios, diretrizes e garantias voltados ao desenvolvimento integral da criança na primeira infância	142
Educação em Direitos Humanos: Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos; democracia; cidadania; cultura de paz; diversidade; direitos humanos na educação básica; Educação das relações étnico-raciais, educação antirracista e enfrentamento ao racismo e às discriminações; Lei nº 10.639/2003; Lei nº 11.645/2008; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais; Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva	151
Política Nacional de Educação Especial	152
Atendimento Educacional Especializado (AEE)	159
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Lei nº 13.146/2015)	159
Acessibilidade, desenho universal para aprendizagem (DUA), inclusão escolar e respeito à diversidade	191
Questões	202
GABARITO	209

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► **Exemplo de compreensão:**

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► **Exemplo de interpretação**

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhosos!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”

**MUNDO****O CHOQUE DOS TITÃS: TRUMP VERSUS MUSK E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A GEOPOLÍTICA E A ECONOMIA GLOBAL**

- A recente efervescência na relação entre Donald Trump e Elon Musk transcende uma mera disputa pessoal, revelando-se um episódio marcante com profundas implicações geográficas, históricas e geopolíticas.
- O embate, iniciado pela crítica de Musk a um projeto de lei republicano que visava eliminar subsídios a veículos elétricos, escalou rapidamente, com Trump ameaçando cortar contratos federais bilionários com empresas como Tesla, SpaceX e Starlink.
- A resposta de Musk foi igualmente contundente, sugerindo uma ligação de Trump com Jeffrey Epstein e chegando a pedir seu impeachment.

► Um olhar histórico: precedentes e rupturas

- Historicamente, a relação entre o governo e grandes corporações nos Estados Unidos sempre foi complexa e, muitas vezes, ambivalente. Desde os “barões ladrões” do século XIX, que acumularam vastas fortunas e influência, até as gigantes de tecnologia da atualidade, a dinâmica de poder oscilou entre a colaboração e o confronto.
- O que torna o embate Trump-Musk particularmente notável é o rompimento de uma aliança tácita entre duas figuras de imenso poder e visibilidade.
- Anteriormente, Musk, embora excêntrico, era visto com certa simpatia por setores conservadores, especialmente por suas críticas à regulação excessiva e seu foco em inovação.
- A virada demonstra a fragilidade das alianças políticas e a disposição de Trump em utilizar o peso do governo para retaliar oponentes, mesmo que estes sejam peças-chave da economia americana.
- O pedido de impeachment por parte de Musk, bem como a insinuação de envolvimento com Jeffrey Epstein, também evoca um passado de escândalos políticos e figuras controversas na história americana. A sombra de Epstein, com sua rede de contatos influentes e acusações de tráfico sexual, adiciona uma camada sombria e explosiva a esta já volátil disputa.

► A perspectiva geográfica: o Vale do Silício e Washington em colisão

- Geograficamente, o conflito acentua a tensão crescente entre Washington D.C. e o Vale do Silício. Tradicionalmente, o centro político dos EUA e o polo de inovação tecnológica operam em esferas distintas, embora interdependentes.
- O Vale do Silício, com seu espírito de disrupção e busca por autonomia, frequentemente colide com a burocracia e as regulamentações governamentais.
- A ameaça de Trump de cortar contratos federais atinge o coração das operações de empresas como SpaceX e Starlink, que dependem fortemente de acordos governamentais para seus projetos espaciais e de conectividade.



CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS DE INFÂNCIA E DE CRIANÇA

► A infância como construção histórica e social

A infância não constitui uma categoria natural e universal, mas uma construção histórica, social e cultural que se transforma conforme mudam as condições econômicas, políticas e simbólicas de cada sociedade. Durante séculos, a criança foi compreendida como um adulto em miniatura, desprovida de especificidades próprias, submetida a papéis produtivos precoces e a relações de subordinação que pouco reconheciam suas particularidades de desenvolvimento. A emergência da infância como fase diferenciada da vida humana está associada a transformações profundas nas estruturas familiares, no papel do Estado e na organização do trabalho, sobretudo a partir da modernidade, quando a criança passa a ser vista como sujeito em formação, merecedor de cuidado, proteção e educação específicos.

Essa mudança de perspectiva não ocorreu de modo linear nem uniforme entre diferentes grupos sociais, etnias e classes. Crianças pobres, negras, indígenas e de contextos rurais frequentemente foram excluídas dos discursos protetivos que se consolidavam para as elites urbanas, permanecendo submetidas a formas de exploração do trabalho infantil e a processos de exclusão educacional. Reconhecer essa desigualdade histórica é fundamental para compreender por que as políticas contemporâneas de educação infantil insistem tanto na equidade e na garantia universal de direitos, e não apenas na oferta genérica de vagas.

► A criança como sujeito histórico, de direitos e produtora de cultura

As concepções contemporâneas superam a visão da criança como receptáculo passivo de estímulos externos ou como projeto de adulto incompleto. A criança passa a ser compreendida como sujeito histórico e de direitos, que constrói sua identidade e conhecimento nas interações sociais, na linguagem, na brincadeira e nas múltiplas experiências sensoriais, expressivas, corporais e cognitivas que caracterizam esse período da vida. Essa concepção rompe com modelos adultocêntricos, que avaliam a criança apenas pelo que ela ainda não é capaz de fazer em comparação ao adulto, valorizando, ao contrário, as competências, saberes e formas próprias de comunicação que ela já possui.

A noção de protagonismo infantil

O protagonismo infantil se refere à capacidade da criança de agir intencionalmente sobre o mundo, expressar preferências, construir significados e influenciar as relações que estabelece com adultos e outras crianças. Isso não significa ausência de mediação adulta, mas reconhecimento de que a criança participa ativamente dos processos que a envolvem, opinando, escolhendo e reorganizando situações de aprendizagem propostas pelo educador. A pedagogia contemporânea entende que a escuta atenta das manifestações infantis, verbais e não verbais, é condição para práticas pedagógicas coerentes com essa concepção.

Diferentes campos do conhecimento contribuíram para essa mudança paradigmática, entre eles a sociologia da infância, a psicologia do desenvolvimento e a antropologia da criança. A sociologia da infância, por exemplo, evidencia que crianças produzem culturas próprias, denominadas culturas infantis, que não são simples reproduções do mundo adulto, mas sistemas simbólicos originais construídos coletivamente por meio de brincadeiras, jogos, rituais e linguagens específicas de cada grupo etário e contexto social.

Para compreender melhor as rupturas entre concepções tradicionais e contemporâneas de infância, é útil observar comparativamente alguns eixos que marcam essa transição.

- **Concepção tradicional:** criança vista como adulto em miniatura, incompleta e passiva
- **Concepção contemporânea:** criança vista como sujeito histórico, de direitos e produtora de cultura
- **Concepção tradicional:** aprendizagem centrada na transmissão direta de conteúdos pelo adulto



COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



Conhecimentos Específicos – Ciências da Natureza

Biodiversidade é a variedade de formas de vida existentes em determinada região ou em todo o planeta. Ela inclui os seres vivos, suas características genéticas, as relações estabelecidas entre eles e os ecossistemas dos quais participam. Quanto maior a diversidade biológica, maiores são as possibilidades de adaptação das populações às mudanças ambientais.

A biodiversidade pode ser compreendida em três níveis principais:

- **Diversidade genética:** corresponde às diferenças hereditárias existentes entre indivíduos de uma mesma espécie.
- **Diversidade de espécies:** refere-se à variedade de espécies de animais, plantas, fungos e microrganismos.
- **Diversidade de ecossistemas:** envolve diferentes ambientes, como florestas, campos, rios, manguezais e oceanos.

A diversidade genética aumenta a capacidade de sobrevivência das espécies diante de doenças e mudanças ambientais. A diversidade de espécies mantém as interações ecológicas, enquanto a variedade de ecossistemas oferece diferentes condições de abrigo, alimentação e reprodução.

► Organização dos ecossistemas

Um ecossistema é formado pela interação entre componentes bióticos, representados pelos seres vivos, e componentes abióticos, como água, luz, temperatura, ar e solo. Esses elementos influenciam a distribuição e a sobrevivência dos organismos.

Habitat é o local em que uma espécie vive. Nicho ecológico corresponde ao modo como ela utiliza os recursos, relaciona-se com outros organismos e desempenha sua função no ambiente. Indivíduos da mesma espécie formam uma população. Diferentes populações que vivem em uma área constituem uma comunidade.

► Cadeias alimentares e fluxo de energia

Nas cadeias alimentares, os produtores transformam energia luminosa em energia química. Os consumidores obtêm energia ao se alimentar de outros organismos. Os decompositores utilizam matéria orgânica e devolvem nutrientes ao ambiente.

A energia diminui a cada nível alimentar porque parte dela é utilizada nas atividades vitais e liberada na forma de calor. A matéria, ao contrário, circula por ciclos, como os da água, do carbono e do nitrogênio.

► Serviços ecossistêmicos

Os ecossistemas fornecem benefícios essenciais, denominados serviços ecossistêmicos. Entre eles estão a produção de alimentos, a polinização, a fertilidade do solo, a regulação do clima, a purificação da água e a proteção contra erosões e enchentes. A perda da biodiversidade compromete esses serviços e afeta diretamente a saúde, a economia e a qualidade de vida humana.

AMEAÇAS À BIODIVERSIDADE E IMPACTOS AMBIENTAIS

► Destruição e fragmentação dos habitats

A destruição dos habitats é uma das principais causas da perda de biodiversidade. Florestas, manguezais, campos e outros ambientes naturais são substituídos por áreas urbanas, atividades agropecuárias, estradas, barragens e empreendimentos industriais.

A fragmentação ocorre quando um ambiente contínuo é dividido em áreas menores e isoladas. Mesmo que parte da vegetação permaneça, o isolamento pode dificultar a alimentação, a reprodução e o deslocamento das espécies. Populações pequenas também ficam mais vulneráveis à perda de diversidade genética.

**FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO****► A História como campo do conhecimento****Passado, História e conhecimento histórico**

O passado corresponde ao conjunto de acontecimentos, experiências, relações e processos que ocorreram antes do presente. Ele não pode ser recuperado integralmente, pois grande parte das ações humanas não deixou registros, enquanto muitos vestígios foram destruídos, modificados ou esquecidos. A História, por sua vez, é o campo do conhecimento que investiga esse passado por meio da análise crítica dos vestígios deixados pelas sociedades.

O conhecimento histórico não constitui uma reprodução exata dos acontecimentos. Ele resulta de uma construção intelectual realizada a partir de perguntas, métodos de investigação, seleção de fontes e interpretação das evidências disponíveis. Por essa razão, estudar História não significa apenas memorizar datas, personagens ou fatos isolados, mas compreender relações sociais, conflitos, mudanças, permanências e diferentes formas de organização da vida humana.

Os sujeitos históricos

Durante muito tempo, as narrativas históricas concentraram-se em reis, governantes, militares e grandes acontecimentos políticos. Com a ampliação dos estudos históricos, diferentes grupos passaram a ser reconhecidos como sujeitos históricos, incluindo trabalhadores, mulheres, povos indígenas, populações africanas e afrodescendentes, crianças, comunidades tradicionais e movimentos sociais.

Ser sujeito histórico significa participar da construção da vida coletiva, ainda que essa participação não esteja registrada em documentos oficiais. As ações individuais ocorrem dentro de contextos sociais, econômicos, políticos e culturais, mas os indivíduos e os grupos também podem transformar esses contextos.

► A produção do conhecimento histórico**O trabalho do historiador**

O historiador formula problemas relacionados ao passado e procura respondê-los por meio da investigação. Uma pesquisa histórica geralmente começa com uma pergunta, como: quais fatores contribuíram para determinado conflito? Como um grupo social vivia em certa época? Por que determinadas práticas permaneceram enquanto outras foram abandonadas?

Para desenvolver a pesquisa, o historiador localiza fontes, verifica sua origem, identifica seus produtores, analisa sua linguagem e compara diferentes evidências. Esse trabalho exige atenção ao contexto em que cada documento foi produzido, pois nenhum registro é neutro ou completamente transparente.

As etapas fundamentais da investigação histórica podem ser compreendidas da seguinte maneira:

- Definição de um tema e formulação de um problema histórico.
- Levantamento e seleção de fontes relacionadas ao problema.
- Análise da autoria, da finalidade e do contexto de produção das fontes.
- Comparação entre diferentes registros e interpretações.
- Organização dos argumentos e elaboração da narrativa histórica.



DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

► Forma, Sistema e Fundamentos da República

Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo:

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

Princípio Federativo:

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

Princípio Republicano:

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

Princípio do Estado Democrático de Direito:

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

Princípio da Soberania Popular:

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

Princípio da Separação dos Poderes:

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

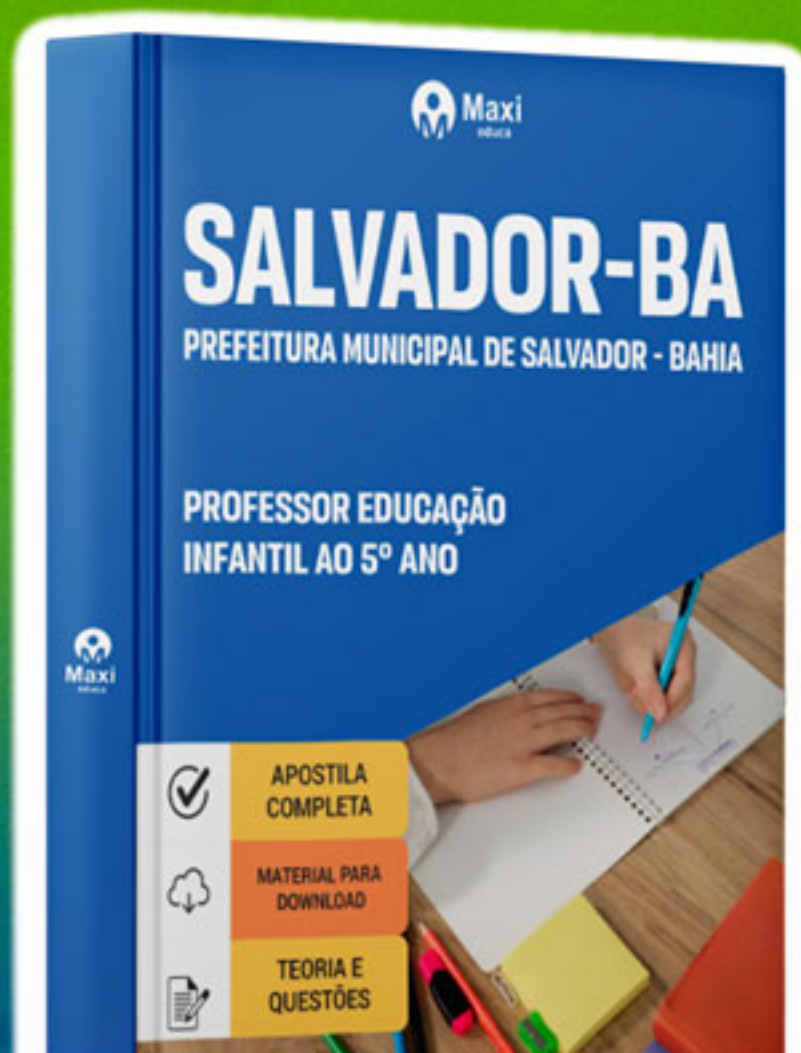
Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!